ANO 13.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1933 N.º 3810

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 87, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O NOVO «HISSOPE»

Depõem mais dois jurisconsultos

Publicamos hoje as respostas ás três preguntas que apresentámos aos srs. dr. Barbosa de Magalhães e dr. Tito Arantes. O primeiro é um ilustre professor e advogado, actual bastonario da Ordem dos Advogados, cujo nome dispensa quaisquer elogios. Pertence a uma familia em que os jurisprudentes têm sido dos mais notaveis. Dentro da honrosa linha familial, o seu nome impõe-se por si proprio — por direito de conquista.

Porque não queremos cingir-nos sómente aos já consagrados esta consulta, convidámos o segundo a pronunciar-se sobre a interessante materia. Em plena mocidade — trabalhador, inteligente, estudioso e honesto — ele não hesitou. Exprimiu a sua opinião com sinceridade, conhecimento do assunto e muito brilho. Tanto a um como a outro, apresentamos, com os protestos da alta consideração, os nossos rendidos agradecimentos.

Questionario

O facto de, num concurso de beleza, haver uma senhora classificada em segundo lugar dá-lhe forçosamente qualquer direito a tomar o lugar da primeira, na hipotese de esta, por qualquer motivo, ser excluída?

■

Revestem ou não os concursos de beleza uma figura juridica particular, visto serem inapelaveis, e as qualidades morais e intelectuais não poderem ser postas de parte, como aconteceu no concurso aberto pelo «Diario de Lisboa»?

■

Que pensa V. Ex.ª da estentorosa acusação acêrca da idade de «Miss Portugal 1930»?

Resposta

A' 1.ª pregunta:

Em materia de concursos, quer sejam de beleza, quer quaisquer outros, a lei reguladora é o respectivo programa, desde que não seja, total ou parcialmente, contrario ás disposições imperativas da lei ou aos principios juridicos.

No caso concreto da consulta, não conheço esse programa e, portanto, a minha resposta não pode ser concreta.

Ha concursos, em que, por clausulas do respectivo programa, o juri pode deixar de atribuir o 1.º premio ou qualquer outro, se assim o entender; em outros tem de atribuir os premios aos candidatos admitidos ao concurso, não podendo deixar de atribuir a esses candidatos os premios estabelecidos.

Muitas vezes essa ressalva é expressa no programa e assim deve ser, mas tudo depende da natureza do concurso.

Num de beleza, parece que nem será preciso dizer que o juri pode deixar de atribuir um ou mais premios, porque pode acontecer... que só apareçam candidatas que á beleza nada devam.

Daqui resulta que, pelo facto de uma concorrente ter sido classificada em 2.º lugar, não fica com direito a ocupar o lugar da 1.ª, se esta, por qualquer motivo, não puder receber o premio prometido.

Na consulta supõe-se a hipotese da 1.ª classificada ser *excluida*. Mas a exclusão, se não foi feita pelo juri, e não o foi desde que ele a classificou, só poderia ou poderá ser feita pelos tribunais.

Mas estes, quando excluam, ou ordenem a exclusão, não podem, em caso nenhum, colocar a 2.ª classificada no lugar da 1.ª.

Para tanto não têm competencia.

A' 2.ª pregunta:

A figura juridica dum concurso de beleza é a duma promessa de recompensa ao publico, ou a pessoas indeterminadas, que, na sua sequencia, dá lugar a um chamado contrato — *por concurso*, sendo regulados, aquela e este, pelas disposições dos art. 649 a 655 do Codigo Civil e pelos principios gerais de direito.

Fundamentalmente, um concurso de beleza tem a mesma natureza juridica de todas as recompensas ao publico e de todos os contratos por concurso.

Em todos a decisão do juri é inapelavel, isto é, dela não cabe recurso — desde que o juri proceda em conformidade com as condições do concurso e com as disposições legais aplicaveis e não proceda com dolo ou fraude.

Se num concurso de *beleza*, ha que atender apenas á *beleza*, ou tambem, ás qualidades intelectuais e morais das concorrentes, é problema a resolver em face do programa do concurso.

A' 3.ª pregunta:

Segundo vêmos num n.º do «Diario de Lisboa», a acusação, a que a consulta se refere, consiste na afirmação de que — «Miss Portugal 1930» — já tinha mais de 24 anos, pois já os tinha completado ha meses, quando se verificou o concurso, entre cujas condições estava a de as concorrentes não poderiam ter menos de 17 nem «*mais de 24 anos*».

Esta expressão dá lugar a duvidas.

E' certo que em algumas disposições legais se empregam expressões que denotam que quem tenha completado ou feito 24 anos tem, no dia seguinte, mais de 24; — assim, o art. 306 do Codigo Civil diz: — «A emancipação pelo casamento, porém, só produzirá os seus efeitos legais, tendo o varão 18 anos *completos*...», donde se deduz que quem *completa* 18 anos, fica no dia seguinte tendo *mais de* 18 *anos*, embora ainda não tenha 19; — identicamente, o art. 311 do mesmo Codigo estabelece que «a época da maioridade é assinada, sem distinção de sexo, aos 21 anos *completos*; — e mais explicitamente no art. 60 do Decreto-Lei de 3 de Novembro de 1910 se dispõe que: — «Se os conjuges (divorciados) tiverem *mais de* 18 *anos* e menos de 21, serão eles emancipados de direito...» — abrangendo-se, assim, os filhos que tiverem já *completado* os 18 anos; — certo é tambem que, na linguagem vulgar e corrente, se diz que tem 24 anos quem já os tenha completado e ainda não tenha feito ou completado os 25, isto é, atende-se apenas á unidade — *ano* —, considerando-se que não tem mais de 24 anos quem não fez ou não completou ainda os 25 — principalmente, se é senhora...

Em face desta diversidade de significado ou alcance da expressão — *mais de 24 anos* — a duvida deverá solucionar-se, tendo em atenção que se não trata de interpretar um texto legal, mas um programa de concurso particular (isto é, não oficial) e tomando em consideração todas as circunstancias que possam convencer de qual a intenção da entidade, que abriu o concurso.

O advogado,
BARBOSA DE MAGALHAES

■

1.º

Não. Qualquer classificação tem de ser encarada sob dois sentidos diferentes: quanto ao mérito *absoluto* e quanto ao mérito *relativo* do candidato.

O facto deste ter sido classificado em 2.º lugar, num concurso, elucida-nos apenas quanto ao seu mérito *relativo*, significando que, dentre os restantes concorrentes, ele é o que *mais se aproxima* do 1.º classificado.

Isto, porém, não quere de modo nenhum dizer que, se o 1.º classificado não tivesse concorrido, ou devesse ser irradiado do concurso, a pessoa classificada em 2.º lugar alcançasse a 1.ª classificação, pois bem lhe podiam faltar para tanto as qualidades absolutas indispensaveis.

Se não fosse assim, com a mesma logica poderia a *ultima classificada* num concurso de beleza reclamar para si as honras e os proveitos inerentes á 1.ª classificação, desde que conseguisse irradiar, não só a 1.ª, mas as 10, 20 ou 30 classificadas adiante de si.

E basta pensar no *monstro* que segundo todas as probabilidades, se apagaria por este sistema, para o ter como inaceitavel...

2.º

O Codigo Civil português não trata essencialmente das *promessas de recompensa*, como o fazem certos codigos mais modernos — o alemão e o brasileiro, por exemplo.

Só por um esforço, aliás justificado, da doutrina e da jurisprudencia é pois possivel sustentar que a nossa lei prevê e admite á validade de tal figura juridica; mas, porque é assim, não podemos, evidentemente, pretender em Portugal ir mais longe do que lá fora se vai neste capitulo.

Ora, o Codigo Civil Brasileiro (art. 1.516), como o alemão (art. 661) declara que «*nos concursos que se abrirem com promessa publica de recompensa á decisão da pessoa nomeada, nos anuncios, como juiz, obriga os interessados*».

Não se exceptua sequer o caso dessa pessoa — na hipotese vertente, um juri — agir por favoritismo, por pressão, ou mesmo fraude, como pretende a autora da acção.

A decisão do arbitro préviamente indicado *obriga os interessados em absoluto*.

Se isto é assim em relação a todos os concursos e certames onde os concorrentes prestam provas cujo valor pode ser, digamos assim, *objectivamente* avaliado, com segurança quasi indiscutivel (v. g. qualidades fisicas de determinados produtos, mérito de provas escritas, e até orais, prestadas, etc.) — com maioria de razão o é em concursos de beleza, onde a apreciação do mérito das candidatas depende de factores eminentemente *subjectivos* — dado que a beleza feminina é tão imponderavel que tanto pode residir nas feições da eleita, como nos olhos dos eleitores...

Cremos, portanto, que em concursos desta nataureza as candidatas nunca podem falar propriamente de *direitos adquiridos*, mas sim de *expectativas*, mais ou menos provaveis, mas mais ou menos faliveis.

3.º

Em linguagem corrente, duma pessoa que fez 24 anos, diz-se que *tem* 24 *anos, e não mais*, até ao dia de perfazer 25.

Por conseguinte, se nas condições do concurso aberto pelo *Diario de Lisboa* se dizia que não podia concorrer quem tivesse *mais de* 24 *anos*, parece-nos que a 1.ª classificada, que ainda não perfizera 25, estava nas condições requeridas, porque *não tinha nem menos dos* 24 *anos: tinha precisamente os* 24.

Este o entendimento *usual* que se dá a estas expressões; e não se nos afigura que doutra forma devem interpretar-se as clausulas dum concurso, como o aberto por este jornal, dado que o seu caracter jornalistico e popular não se compadece com rigorismos de interpretações eruditas.

De resto, não constituindo o concurso aberto em Lisboa senão uma *eliminatoria*, a bem dizer, para o concurso do Rio de Janeiro, onde o maximo da idade permitida *era de* 25 *anos*, trata-se, sob este aspecto, duma questão morta, dado que a 1.ª classificada *tinha menos de* 25.

O lapso deste jornal, noticiando que não podia concorrer quem tivesse mais de 24 anos (em lugar dos 25, estipulados no Rio) se a alguem, portanto, aceitando a tese da autora, poderia dar o direito de se julgar lesado, era a quem estando *na casa dos* 25, quizesse apresentar-se ao concurso, e não o tivesse feito, em virtude do lapso cometido.

Mas a 2.ª classificada que não obstante esse lapso, poude concorrer, é que em nada ficou prejudicada, visto a vencedora estar nas condições do concurso do Rio, e assim qualquer hipotético afastamento das condições do concurso de cá não constituir irregularidade, no dizer de Demogue, visto que, *le candidat chaisé ne s'en écartait que sur un point insignifiant, d'ailleurs rectifié*. (Tratado das Obrigações, 2.º vol., pag. 304).

E visto que citámos este eminente civilista, cumpre frizar que, segundo ele, «*o patrocinio dado a um concurso não envolve a responsabilidade daquele que o presta, se ele deixa ao juri toda a liberdade de organização*».

As faltas e os vicios que a 2.ª classificada alega contra o concurso, seriam, quando procedentes, mais atribuiveis ao juri que a qualquer outra entidade.

O chamamento desta, e não daquele, ou conjuntamente de ambos, ao processo, constitui, pois, em nosso entender, uma causa de ilegitimidade.

* * *

Este, o nosso parecer de advogado.

Como particular folgamos poder prestá-lo, em nossa consciencia, neste sentido, pois tendo, por casualidade, estado no Rio ao mesmo tempo que a 1.ª classificada no concurso impugnado, fomos testemunha da forma elevada e digna como ela honrou a representação que lhe foi confiada.

TITO ARANTES

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Mossamedes, D. Maria Izabel Leite Perry Braga da Cunha, D. Izaura Vaz Ferreira de Andrade, D. Maria Luiza Trigoso Ravara de Oliveira Belo e D. Helena de Arriaga Lane.

—Faz hoje anos a sr.a D. Albertina Palma.

Casamentos

Na proxima segunda-feira, realiza-se na paroquial de S. Pedro, em Sintra, o casamento da sr.a D. Maria Rota Corrêa Henriques (Seisal), gentil filha dos srs. condes de Seisal, com o sr. Antonio de Lancastre Morais de Almeida (Castelo Mendo), filho dos srs. condes de Castelo Mendo.

Pontos de reunião

No Nacional

Assistencia elegante á segunda recita da companhia de declamação da actriz argentina Camila Quiroga, ontem no Nacional:

Condessa de Taboeira, condessa de Sucena, viscondessa de Alverca, D. Augusta de Azevedo Castelo Branco, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria da Gloria Tavora de Noronha de Sá e Melo, D. Delfina Mesquita, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Estefania de Macedo Dias Macieira e filha, D. Judite Sanches de Miranda, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Luiz Deslandes Blanch, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Margarida Deslandes e filha, D. Maria Rosa Alves de Carvalho Borges, D. Maria Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria Matilde Macieira Araujo Coelho, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Berta Bastos Mendes, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Natalia Muñoz y Puig, D. Maria da Luz de Campos Henriques, D. Alzira Colaço Cordeiro Rmos, D. Maria Gabriela Goulard Forte, senhora do capitão Alba, D. Aida Mourão Aires de Magalhães, D. Emilia Ferreira, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rego, D. Maria do Ceu de Almeida Fernandes, D. Alda Barroso, D. Madalena Ribeiro Colaço, D. Alice Rey Colaço Menano, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Alice de Oliveira de Carvalho, senhora de Carlos Smith, D. Emilia Perry Vidal Pereira de Allen, senhora de Pinheiro Correia, D. Helena Calvet de Magalhães Cardoso, D. Helena de Castro Sola Pais de Sequeira, D. Corina Rosa Lima, D. Maria Emilia Allan de Vasconcelos, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Alda de Matos Ferreira de Castro, D. Maria Antonio de Baralhona, D. Maria da Piedade de Castelo Branco (Belas), D. Maria Izabel Ferreira de Castro de Vilhena, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Tereza Perry Vidal Marques da Costa, etc.

DINHEIRO

Empresta-se o maximo sobre tudo que ofereça garantia
Casa forte e bons cofres—sigilo absoluto—juros convencionais
A VALORISADORA, LIMITADA
Rua das Gaveas, 19
Telefone 24609

Ás 21,30 HOJE Ás 21,30
NO
TEATRO NACIONAL
Grande Companhia Argentina de Comedia
CAMILA QUIROGA
1.ª representação da comedia em 1 prologo e 3 actos, do insigne dramaturgo Jacinto Benavente
La Melodia del Jazz-band
Amanhã:
Em unica representação
La Dama de las Camelias
De DUMAS
Sabado:
A notavel peça em 4 actos, de exito universal, do grande filosofo
MAX NORDAU
EL DERECHO DE AMAR
Domingo:
Attendendo a inumeros pedidos, a Companhia CAMILA QUIROGA dará uma «mat née» extraordinaria
Os espectaculos começam pontualmente a hora anunciada, conforme determina o regulamento dos teatros, não sendo por isso permitida a entrada na sala depois de subir o pano

TEATRO E CINEMA

«La serpiente», no Teatro Nacional

Camila Quiroga deu-nos ontem, através duma figura complicada de mulher-vampiro, de mulher-serpente, uma interpretação que empolgou a plateia do Nacional, convencendo-a definitivamente de que estava em presença duma grande artista.

A peça que André Moock escreveu expressamente para a insigne actriz dá-lhe ensanchas para um trabalho notabilissimo, em que o seu talento multiforme se desdobra nas mais variadas cambiantes duma criação cheia de vigor de inteligencia, de delicadeza psicologica e até de beleza plastica.

O seu desempenho constituiu, além de uma lição um poema de atitudes.

«La serpiente» é a mulher que, com o seu estranho poder de sedução, se apodera dum homem que lhe agrada e o vai inutilizando a pouco e pouco para a vida, envolvendo-o na atmosfera enbriagadora do seu veneno amoroso, subjugando-lhe a vontade, apertando cada vez mais os aneis do seu corpo em volta da pobre vitima indefesa, até o levar á inconsciencia e á loucura.

Quando o pobre farrapo humano se quere libertar do encantamento que os olhos da «bicha» exercem sobre ele, já é tarde. A serpente segue o seu destino, escolhendo outra vitima, enlaçando outro corpo na rêde da sua sedução. E a peça termina com uma linda atitude, uma atitude simbolica, que não é isenta de beleza plastica.

A peça de André Moock revela admiraveis qualidades. O conflito segue o seu curso, sem se afastar da linha geral. O dialogo é vivo e brilhante.

Camila Quiroga esculpiu a figura de «Luciana» com grande poder de sugestão. O conjunto continua a impôr-se pelo equilibrio e pelo ritmo impecavel em que decorre. José Latorre, que se encarregou do primeiro papel masculino, desempenhou-o á altura das exigencias em que a primeira actriz colocou a representação.

Josefina Roca soube ser inconsequente e frivola. Caridad Marinas foi uma ingenua discreta. Juan Portas confirmou ontem o seu valor, num papel dificil que desempenhou com elegancia e sobriedade. Antonio Zamora foi o comico apreciavel cuja naturalidade de processos admiramos.

A montagem e arranjo de cena continuam a ser bastante cuidados.—*N. L.*

"Vidas Intimas", no Odéon

Sidney Franklin, tendo norma Shearer como protagonista, realizou com espirito americano e propositado pitoresco um filme que no Odéon, ontem, apareceu com o titulo de «Vidas intimas» e que fóca dois pares recencasados e o choque de genios ainda não limados pela prática matrimonial, causando graciosas transições que vão dos conflitos mais comicos aos mais amorosos beijos. Ao encanto do argumento reunem-se as excelencias da fotografia e do som.

No palco continua o animado duelo entre a bailarina portuguesa Lubelia Stichini e a estrangeira Anita Koenig, de caracteristicas diversas, mas ambas notaveis e dignas dum grande cartaz de variedades.—*Z.*

"Saudade... palavra doce!"

Os quadros de que se compõem os dois actos da revista que a Tró-ló-ló estreia hoje, no Variedades, em duas sessões, são os seguintes:

«Sonho de ouro», «Coronel versos Gigolet», «Arlequinada (Lon-Lisboa)», «Grande cantora», «Colegio do amor», «Samba-fox», «O filme sonoro», «A Sonambula», «Do outro mundo... Lodiasinha», «Quadro regional», «Disparates», «Mulher do soldado», «Marcha Bonfiglio», «No cortiço», «Na praia», «Conquista divertida», «Noite de pesadêlo», «Ay-yó-yó», «Sempre assim...», «Rolêta da vida», «Na Piedade», «Má-cuá-cuá», Cartas de amor», «Café com leite», «Cavaquinhos, violões e outras pessoas de familia», «Follies 1933».

Teatro brasileiro

O escritor teatral brasileiro Oduvaldo Viana, autor da comedia «Feitiço...», acaba de enviar á ilustre actriz Aura Abranches a sua ultima obra de teatro, a comedia «Fruto proibido», em 3 actos e 11 quadros, rubricada com a seguinte legenda: «A's mãis inteligentes que têm filhas casadoiras e ás filhas casadoiras que não têm mãis inteligentes.» «Fruto proibido», estreada em S. Paulo com um exito formidavel, está agora em cena, com o maior dos triunfos, no teatro Casino, do Rio de Janeiro.

Teatro de S. Carlos

Terminou ontem no teatro de S. Carlos a epoca de inverno que este ano foi apenas de fevereiro a junho. Até o fim do mês ainda se realizam alguns espectaculos de beneficencia e a festa da actriz Amelia Pereira, que está marcada para o dia 27, com a peça «Alfama». No dia 15 do proximo mês inicia-se a epoca de verão para a qual a actriz Ilda Stichini está escolhendo os originais que subirão á cena.

Joaquim Prata

Na revista «Fogo de Vistas», que se representa com o melhor agrado do publico no teatro Avenida, tem o popular actor Joaquim Prata um trabalho á altura da sua categoria artistica.

Especialmente na engraçada rabula do «Mendigo», que Joaquim Pratas valoriza dia a dia com espirituosos comentarios, aquele artista marca inconfundivelmente os seus grandes recursos.

Atrás do reposteiro

Não sendo possivel concluir todas as obras antes de agosto, no Trindade, a reabertura deste teatro pela empresa Alberto Barbosa-Lopo Lauer só se efectua no dia 1 de setembro, inauguração dos seus espectaculos e da sua companhia, com a revista «Arraial».

—A revista do Avenida, «Fogo de Vistas», antes da estreia da que ha de seguir-se-lhe, «Zacatrás»!, já em ensaios, terá ainda uma nova fase, na qual estão trabalhando os autores e em que farão a sua reaparição os artistas Josefina Silva e Antonio Silva.

—A companhia Maria Matos, depois da peça que tem em cena no Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, representará a comedia «Linguas de prata», que no Trindade se representou com o titulo «A lingua das mulheres», tradução de Alvaro de Andrade da comedia espanhola «Lo que hablan las mujeres».

—O maestro Raul Portela, regente da banda privativa da Exposição Industrial Portuguesa, foi encarregado de organizar, tambem, a banda para o Luna Parque.

—Foram ontem muito aplaudidos na estreia do Coliseu, os numeros de variedades que antecedem os combates de luta Pancrace e que completam um acto cheio de interesse, de arte e de alegria.

—A ter de sair de Lisboa para uma cura de aguas nas Termas de S. Pedro Sul, parece que um «az» da gargalhada que devia reaparecer num teatro popular só o fará num outro de primeira categoria.

Festejos populares

Continuam hoje, ás 21 horas na Esplanada de S. Mamede, os festejos populares que ali se estão realizando com muito brilho e animação, e cujo produto se destina á benemerita Associação Escolar de Ensino Liberal e á Cantina Escolar de S. Mamede. Entrada livre.

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.
A PRESTIMOSA, LIMITADA
Rua da Prata, 185, 1.º, esquerdo—Telef.: 2 4781
Instalações reservadas

Xarope Peitoral James

Contra as mais rebeldes tosses
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

HOJE—Duas sessões ◆ **Tró-Ló-Ló**
NO VARIEDADES Direcção de Jardel Jercolis
SAUDADE... PALAVRA DOCE!
Super-revista brazileira, com artistas brazileiros

BOLSA DE LISBOA

22 de junho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.091$00	1.090$50	1.091$50
» » » » » » (carimbado)	1.113$00	1.110$00	1.115$00
Externas da 1.ª Série	1.305$00	1.305$00	1.308$00
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » » (carimbadas)	—	—	1.360$00
Externas da 3.ª Série	1.350$00	1.345$00	1.355$00
» » » » (carimbadas)	—	1.380$00	—
Portos 6 3/4 1930	553$00	552$50	554$00
Consolidação 6 1/2 1930	527$50	527$50	528$00
B. C. de Lisboa assent.	—	400$00	410$00
B. C. de Lisboa port.	—	400$00	—
B. L. & Açôres port.	296$00	295$00	300$00
B. L. & Açores assent	—	295$00	—
B. N. Ultramarino assent	24$00	23$00	—
B. N. Ultramarino cupão	30$00	25$00	31$00
Banco Portugal port.	—	925$00	928$00
Banco Portugal assent.	928$00	927$00	—
C. de Seguros Bonança	—	—	550$00
C. de Seguros Fidelidade	—	11.200$00	12.000$00
C. de Seguros A Mundial	—	152$00	160$00
C. de Seguros Sagres	—	740$00	760$00
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	955$00	950$00	960$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	—	300$00	—
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	—	—
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	97$00	99$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	—	100$00	—
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	—	97$00	98$50
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	73$00	73$00	73$50
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	100$00	99$30	100$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	90$00	91$00
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	—	94$10	94$50
Obrig. U. Elect. P. 7 1/2 0/0	—	—	—
Obrig. Buzi 9 0/0	—	118$00	—
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	55$00	—
Acções Aguas L. assent.	—	495$00	—
Acções Aguas L. port.	—	415$00	—
Acções da C. C. Predial	—	12$50	13$20
Acções Gaz Elect. cupao	248$00	247$50	249$00
Acções C. N. Navegaçao	62$50	62$00	63$00
Acções Portug. de Pesca	119$00	118$50	119$50
Acções P. de Tab. cupão	216$00	216$00	217$00
Acções Tab. Port. cupão	—	221$00	223$00
Acções Tabaquel. cupão	—	510$00	—
Acções União Elect. P.	—	143$00	—
Acções Açucar d'Angola	—	220$00	230$00
Acções da C. do Borôr	—	—	50$00
Acções Buzi 1.ª Emissao	—	42$00	43$00
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	—	—
Acções Ilha do Principe	—	148$00	150$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$27,3	1$27,7
Madrid	2$73,4	2$74,2
New-York	26$11,1	26$18,3
Zurich	6$24,5	6$26,2
Roma	1$69,6	1$70,1
Bruxelas	4$52,4	4$53,6
Amsterdão	12$99,7	13$03,3
Berlim	7$68,1	7$70,1
Praga	—	—
Rio de Janeiro	2$08,7	2$09,3
Libra ouro	—	—

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
(S. A. R. L.)
Passeios no Tejo, a bordo de um dos melhores vapores da Companhia
Aos domingos á tarde, a começar no dia 11 de Junho de 1933
Partida da ponte da estação de Lisboa-Terreiro do Paço as 15 h. e regresso cêrca das 18 h.
Os bilhetes para este passeio estão á venda:
No Escritorio de Informações da estação do Rossio até uma hora antes da partida; na estação do Terreiro do Paço até 5 minutos antes da partida.
Preços por passageiro: — Homens, 7$50; Senhoras e crianças de 10 até 14 anos, 5$00. As crianças de idade inferior a 10 anos nada pagam.
Ha conveniencia em adquirir bilhetes com antecedencia visto que o numero de lugares é limitado.
Serviço de bufete a bordo. O passeio é abrilhantado por um «Jazz-band».
Se, devido a mau tempo ou por qualquer outro motivo imprevisto, os passeios não se realizarem, devolve-se aos Srs. Passageiros a importancia dos bilhetes adquiridos.
Lisboa, 7 de Junho de 1933.
O Director Geral da Companhia, *A. de Lima Henriques.*

Dr. Carlos Larroudé
Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta
AV. DA LIBERDADE, 129
POLICLINICA - R. Domingos Sequeira, 52

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Livros novos

«Bayete!»

Ango Rocha, brilhante jornalista portuense, que trabalha no «Comercio do Porto», acompanhou o sr. dr. Armindo Monteiro, na sua viagem ás colonias. As suas cronicas impressivas, cheias de côr, de movimento e de observação, deram-lhe um optimo volume, «Bayete!», grito triunfal dos baluques, que se lê com sugestivo agrado.

Ango Rocha é um temperamento forte de escritor, que pinta, maravilhosamente, o sertão negro, seus tipos e costumes, com um relevo a que não estamos acostumados.

«Bayete!» é das melhores coisas que se têm escrito entre nós sobre Portugal africano, registamo-lo com prazer, felicitando sinceramente o autor.

Romances brasileiros

Paulo Setubal, que é um romancista brasileiro, vigoroso e fecundo, publicou agora dois interessantes livros—«Ouro de Cuybá» e «Irmãos Lenae», que merecem leitura, visto que nos dão com muita côr local, alguns dos aspectos mais curiosos da vida da grande nação americana. Paulo Setubal, embora romanceando, faz o paralelo entre o valor civico dos paulistanos e os intemeratos bandeirantes portugueses, que exploraram e desbravaram o sertão, formando o Brasil.

Edições muito cuidadas da Companhia Editora de S. Paulo.

"Os portugueses na India„

A sr.ª D. Maria Ermelinda dos Stuarts Gomes iniciou agora, patrioticamente, uma obra de notavel envergadura, intitulada: *Os portugueses na India*. E' historia resumida, mas feita com seriedade e inteligencia dos feitos da nossa gente, nessa faustosa India, onde se derramou tanto sangue lusiada, nem sempre com proveito. O livro é um precioso e indispensavel auxiliar da historia patria, para uso das escolas.

Edita-o a Imprensa Gonçalves, de Nova Goa.

"Assuntos Pedagogicos„

E' tambem da autoria da ilustre professora oficial sr.ª D. Ermelinda dos Stuarts Gomes. Tem interesse de leitura, e recomendamo-lo, sobretudo, ás senhoras, visto que nele se trata, com muita clareza e proficiencia, da educação feminina. Ha capitulos curiosos, e de doutrina nova, como a «Formação de Caracter», «Necessidade do Ensino Domestico», a «Mulher, dona de casa», etc.

"Sumario da Historia Geral da India„

E' um livro sério e completo, tambem da autoria da sr.ª D. Maria dos Stuarts Gomes, que demonstra uma notavel erudição e um raro poder de interpretação. A autora dá-nos num volume de 275 paginas, os grandes factos da velha India, tanto sob o dominio dos portuguesas, como dos ingleses, bem como os dos povos nativos, que sempre intentaram libertar-se, proclamando a sua independencia.

"A origem dos ciclones„

E' um livrinho de divulgação cientifica, onde se explica a causa e efeitos desses fenomenos, em linguagem clara e atraente ao leitor medio. O seu autor, o sr. Antonio Carvalho Serra, apresenta a forma de calcular as datas de inicio dos ciclones, lei de periodicidade e uma experiencia comprovativa do movimento da terra em volta do sol.

"Tomas Gordeiff„

E' uma das mais belas novelas do grande escritor Maximo Gorki que, sem ser revolucionario, tem pintado como ninguem a vida dos pobres e dos miseraveis. A obra de Maximo Gorki não envelhece, porque ele brota da verdade das almas, comunicativa tanto na sua dôr, como na sua alegria.

Edição da Livraria Guimarães.

«Esturdia dos Ritmos»

Virgilio Amaral, poeta de suave e doce inspiração, acaba de publicar uma linda obra, de grande valor lirico: «Esturdia de ritmos». Apesar da excentricidade do titulo, o poeta canta com harmonia e aliciante suavidade alguns motivos de tranquila e suave beleza.

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

IMPRENSA

"Jornal de Noticias„

O nosso prezado colega do Porto «Jornal de Noticias» inaugurou ontem a sua filial em Lisboa, instalada no 1.º andar do predio n.º 17 da rua do Mundo e cujos serviços estão a cargo do nosso camarada Alfredo Marques.

Comemorando o facto, reuniram-se nas novas instalações numerosos jornalistas de Lisboa aos quais foi oferecido um «Porto de Honra».

O nosso colega na Imprensa Belo Redondo, em nome dos jornalistas da capital, pronunciou algumas palavras de saudação aos profissionais do Porto e em especial aos que prestam serviço no «Jornal de Noticias», bem como o director daquele jornal, sr. Anibal de Morais.

Agradeceu aquelas saudações o jornalista do Porto, Botelho de Sousa, que veio a Lisboa dirigir os trabalhos da nova instalação e saudou os seus camaradas da capital.

O centenario de Martins Sarmento

A Associação dos Arqueologos Portugueses comemora no proximo dia 25 o centenario do grande arqueologo e etnólogo Martins Sarmento com uma sessão solene que se realizará ás 16 horas na sua séde—Edificio Historico do Carmo—e na qual farão uso da palavra os srs. dr. Joaquim Fontes sobre «Martins Sarmento e a Arqueologia» e dr. Alfredo Pimenta sobre «Martins Sarmento Literato e Historiador».

Pombos correios

A Sociedade Columbófila do Centro de Portugal realiza no proximo domingo o treino Setil-Lisboa (55 quilometros), devendo os pombos ser entregues nos locais do costume até ás 20 horas de sabado.

Pede-se a quem tiver recolhido os pombos portadores das anilhas 12963 F. C. P., 68921, 14827 F. C. P., 128932, 159286, 173598, 112847, 174483, 213676, 165679, 76281, o favor de o comunicar para a Calçada de S. Vicente, 38, A(ou pelo telefone 28915.

Cursos de gimnastica

O União Foot-Ball Lisboa vai organizar os seus cursos de gimnastá para crianças e adultos, dirigidos pelo sr. dr. Salazar Carreira que terá como instrutores os srs. Antero da Silva Varejão e Manuel Nunes Henriques, e como assistente medico o sr. dr. Antonio Pires de Andrade.

A inscrição, que é gratuita, está aberta na rua dos Lusiadas, 65, das 20 ás 24 horas.

A crise da industria
de fabrico de amendoas

A convite do presidente da secção de Confeitaria da Associação Industrial, sr. Afonso de Macedo, realiza-se no dia 26 uma reunião de todos os confeiteiros, fabricantes de amendoas, para estudar a maneira de fazer face á crise que a industria atravessa.

Transportes automoveis

Terminando no proximo dia 30 algumas das licenças de carreiras e de aluguer para o transporte de passageiros em automoveis pesados, passadas pelo extinto Conselho Superior de Viação, foi determinado que essas licenças se considerem validas até ao dia 15 de julho.

Club Recreativo Lusitano

E' hoje que se realiza, na séde do Centro Recreativo Lusitano, á praça da Alegria, o jantar de confraternização entre os antigos socios, que será presidido pelo socio fundador sr. Antonio Peres.

Um administrador de concelho
roubado pela terceira vez!

SEIXAS DO MINHO, 21.—Foi novamente vitima de um roubo importante, o administrador do concelho de Caminha sr. Ilidio Couto, a quem roubaram, do seu quarto, uma corrente e relogio de ouro, no valor aproximado de 1.000 escudos.

Esta autoridade reside na freguesia de Lanhelas, onde tem uma casa comercial, e foi ali que se realizou o roubo, que, segundo consta, é já o terceiro.

Conferencias

E' hoje', quinta-feira, ás 21 horas, que o sr. Bento de Jesus Caraça, professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, realiza, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, uma conferencia sobre «Galileo Galilei. Valor cientifico e valor moral da sua obra». A entrada é livre.

—A Associação de Classe dos Empregados no Comercio de Santarem, continuando a série de conferencias culturais da sua iniciativa, realiza no proximo dia 26, pelas 21 e 30 horas, mais uma conferencia em que será orador o sr. dr. João Aurelio Fragoso, sobre o tema «A arte como expressão social».

Gremio de Trás-os-Montes

A Direcção do Gremio de Trás-os-Montes presta no proximo sabado, ao ser inaugurada a sua nova séde, homenagem á Imprensa de Lisboa, pelo decidido patrocinio que a mesma tem dispensado áquela importante agremiação regionalista. Discursará entre outros oradores, o sr. dr. José Pontes, presidente da Direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, e haverá baile de rigor.

Instituto de Odivelas

Com a assistencia do Chefe do Estado e de alguns membros do governo, realiza-se no proximo dia 25, ás 16 horas, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, em Odivelas, o encerramento do ano lectivo, com exposição de trabalhos escolares e provas finais de educação fisica pelos alunos.

Reunião dum curso juridico

O sr. ministro da Justiça autorizou que os funcionarios e magistrados pertencentes ao curso juridico 1902-1903, que se reune em Coimbra nos proximos dias 24 e 25, se ausentem durante esses dias das respectivas comarcas.

"Revista de Artelharia„

Reune-se amanhã, pelas 17 e 30, na séde da Revista de Artelharia» a assembleia geral do corpo redactorial da mesma revista, para proceder á eleição dos oficiais que devem constituir a comissão executiva durante o ano economico de 1933-1934.

Gremio dos Funcionarios do Municipio

Tomaram posse os corpos gerentes do Gremio dos Funcionarios do Municipio de Lisboa eleitos na assembleia geral realizada nos dias 5, 6, e 9 do corrente. Pelo Secretariado Geral da mesma colectividade foram convocadas respectivamente para amanhã e para o dia 24, as secções de Apontadores e Higiene.

Audição de alunos

Na proxima segunda-feira, ás 21 e 30 horas, realiza-se na Academia de Amadores de Musica a segunda audição de alunos, das classes de piano, violino, harpa, e canto.

Hockey Club de Portugal

Foi convocada para o proximo dia 29 ás 21 e 30 horas a assembleia geral ordinaria do «Hockey Club de Portugal».

AVENIDA — BEATRIZ COSTA

Com a Revista FOGO DE VISTAS

A's 8 1|2 e 10,45 horas — Tel. 27273

Desportes

«Pancrace»
A 1.ª sessão de luta em Portugal

«Pancrace» a emocionante luta americana que tanto furor despertou nos Estados Unidos e nas principais cidades europeias, foi ontem pela primeira vez apresentada em Portugal no «ring» do Coliseu.

Assinalemos desde já que este novo desporte obteve entre nós um exito extraordinariamente lisongeiro.

A luta «Pancrace» não separa a cabeça do tronco mas impressiona por vezes até ao calafrio. E' uma luta violentissima, energica, rapida, brutal quasi sempre, com formidaveis momentos de beleza e de emoção.

O grupo de lutadores que se apresenta agora no Coliseu para o torneio internacional de Lisboa é constituido por magnificos atletas, assombrosamente ligeiros, duma agilidade que lhes permite variar numa espantosa multiplicidade de golpes a prodigiosa tecnica do ataque e da defesa.

O primeiro combate começou logo a interessar: Zwahlen suisso, contra Ligourand, francês. Cabeçadas, torsões, jogos de pernas, e os corpos rolando como que desordenadamente no «ring» armado como para o «box». Ao 3.º assalto vence o suiço encostando no chão as espaduas do adversario durante cinco segundos. No segundo combate, Piroue, francês, teve de sofrer as brutalidades, servidas por uma estupenda agilidade, de Charf, alemão, o que valeu áquele deslocar um ombro logo ao primeiro assalto, o que o colocou fora do combate tendo portanto Charf saido vencedor.

No 3.º combate foram adversarios Marton, hungaro, e Bem Chenoul, argelino. Aqui a luta adquiriu uma surpreendente vivacidade. Marton é rapidissimo. Ben Chenoul defende-se admiravelmente. Mas ao 2.º assalto venceu o hungaro. O 4.º combate foi, porém, o melhor. Dum lado Malazieux, francês; doutro Maixant, luxemburguês. Jogo ligeiro movimentado, a cada segundo variando de tecnca, brutal e cheio de golpes que, positivamente, maravilharam, pela precisão e pela fenomenal destreza na execução até mesmo dos mais dificeis. Ao 5.º assalto venceu Malazieux, encostando as espaduas do adversario. O publico aplaudiu entusiasmadissimo todos os assaltos, mormente este ultimo.

O publico de Lisboa gostou, enfim, deste desporte que lhe é apresentado agora pela primeira vez num singular e formidavel torneio.

Atletismo
Taça Francisco Serra e Moura

O Sporting Club de Portugal convida todos os clubes filiados que queiram disputar esta taça no proximo domingo, 25, do corrente, a enviar as suas inscrições até ás 22 horas da proxima sexta-feira, 23, para a secretaria do clube praça dos Restauradores, 13, 3.º.

Estas inscrições devem ser trazidas por pessoa que sirva de delegado á reunião que na mesma noite se realiza, e devem ser acompanhadas por esc. 20$00, preço de inscrição por «équipe». O regulamento da taça é igual aos dos anos anteriores.

Automobilismo
Novos "récords„ batidos

Novo comunicado das provas que o Citroen «Petite Rosalie» está efectuando em Montlhéry (França):

Em 13 de junho: cobertos 200.000 quilometros em 2.159 h., 31 m. e 11 s., á média de 92 quil.. 613; 90.º dia: 200.031 quilometros, 690 em 2.160 horas, á média de 92 quil., 607. Em 14 (91.º dia): 202.227 quilometros, em 2.184 horas, á média de 92 quil., 595. Em 15 (92.º dia): 204.411 quilometros, 549 em 2.208 horas, á média de 92 quil., 578. Total dos «récords» batidos até 15 do corrente: internacionais, 134; mundiais, 49.

Lisboa-Badajoz e volta por 57$20!

Para as grandes corridas de toiros que se realisam em 24 e 25 de Junho nesta cidade fronteiriça, por ocasião da tradicional feira de S. Juan, a C. P., além de um comboio especial, fez uma redução nos preços, que permite ir a Badajoz e voltar por 57$20 em 3.ª classe.

O comboio especial sairá da estação do Rossio, no domingo 25, ás 7,35 e regressa no mesmo dia ás 23,45.

Os preços são em 1.ª classe 124$50, em 2.ª 87$40 e em 3.ª 57$20.

Estes bilhetes são validos, para ida, desde 23 a 25 e regresso, até 26.

A passagem na fronteira é feita mediante a apresentação do cartão de identidade.

Vinhos **VALENTE COSTA**
Clarete
Vinho tinto do Douro—Telef. 2 5429

AGUAS DE MONFORTINHO
Aliviam milagrosamente os que sofrem de **bexiga, figado, rins, prostata, utero** e **anexos.** Radical nas **doenças de pele**
Deposito: Rua Garrett, 74, 2.º
Tel. 2 6015—LISBOA

A Cidade

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa, Cintra

CASOS DO DIA

As aventuras de uma vaca
que se tresmalhou em Vila Franca

VILA FRANCA, 22.—(*Pelo telefone*).—Hoje, pelas 12 horas quando era conduzida para o Matadouro, tresmalhou-se uma vaca vinda do Alentejo, que foi seguida por grande cortejo de «aficionados». Depois de percorrer diversas ruas, dando lugar a correrias e peripecias varias, a vaca entrou no atrio dos Paços do Concelho e, teimosa em não sair, teve de ser pegada pelo amanuense da Camara sr. Cristiano Duarte Costa, auxiliado por uma numeroso grupo de moços de forcado amadores.

Depois de laçada, lá conseguiram trazê-la para a rua. Mas á saida partiu o laço e investiu novamente com a multidão, que já era numerosa.

Tiveram de intervir alguns soldados da G. N. R., que impediram os «aficionados» de praticar maiores disturbios.

O pobre animal, já cansado, entrou por fim num talho, sendo novamente laçado e conduzido para o Matadouro.

A G. N. R. prendeu dois populares que se mostraram mais recalcitrantes.

Tres desastres graves

Deram hoje entrada, na Sala das Observações do hospital de S. José, Fortunato Mendonça, de 6 anos, natural de Santa Iria, que ali foi atingido por um coice de cavalo, sofrendo fractura de craneo; José Rocha, de 19 anos, trabalhador, residente em Peniche, gravemente ferido por virtude de queda; e João Quelha, de 34 anos, trabalhador, residente na rua do Mundo, 100, com o craneo fracturado por haver caido dum andaime na Avenida Antonio Augusto de Aguiar.

Chá das cinco

As praias no ano 34

Escrevo-te duma praia modesta da Costa do Sol, onde, antigamente, homens, mulheres e crianças punham ao sol e expunham ás caricias das vagas, as costas, os braços, as pernas e outras partes do corpo, e onde hoje não se vêem costas, nem pernas, nem braços, e só as vagas aumentaram — porque cada vez é menor a frequencia...

Preguntarás como e porquê aconteceu isto. Porquê, é dificil explicar-te, porque não ha nada mais dificil de explicar do que um disparate. Como, vou-to dizer:

Foi no ano da graça de 1933, primeiro da era da Conferencia Imperial e de muitas outras que hão de ficar na historia. Uns senhores e umas senhoras que haviam caído, por engano, no seculo XX, e que, devido a serem pouco contemplados na distribuição que Deus faz, de dotes fisicos e intelectuais, a todos os entes, não estavam em condições de se mostrar na plenitude das suas formas, mordiam-se de inveja, quando viam estendidos na areia, ou emergindo das salsas ondas, corpos perfeitos de madonas e e atletas. E, então, formaram um «complot», ou melhor, organizaram um «golpe de Estado», com este objectivo: tapar tudo o que andava á mostra.

A primeira realização dos conjurados foi a criação do Sub-Secretariado do Pudor que decretou, imediatamente, que, tanto nas praias como nas ruas, e nas proprias casas, de verão, de inverno, de noite ou de dia, homens, mulheres e crianças não pudessem trazer «á vela», senão a cabeça, as mãos e um bocadinho de pescoço — dada a impossibilidade de usar o «colarinho» nos queixos...

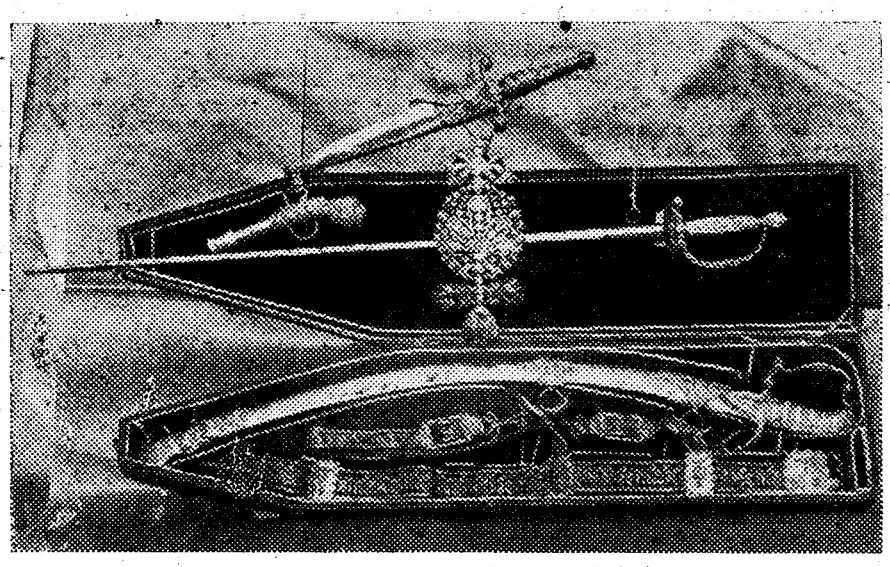
Proibidos todos os ruidos, transformada a capital em cidade-tumulo, e as praias em museus de antiguidades, nem tu reconhecerias esta terra, nem este mar. Por isso, se queres conservar o teu optimismo e poupar o teu figado, deixa-te estar por essas regiões «atrazadas» onde a animação e o ruido se apreciam, e onde ainda se toma banho em ligeiros «maillots»...

FELIX CORREIA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

UM SONHO DAS MIL E UMA NOITES

FOI AVALIADO EM 700 CONTOS
o Tosão de Oiro
que pertenceu a D. Miguel I



Uma visão das mil e uma noites:—*O Tosão de Oiro, a espada, o espadim, a pistola e um punhal que pretenceram a D. Miguel*

A' quarta sessão do arrolamento das joias que pertenceram a D. João VI, e depois a seu filho D. Miguel I, que estão guardadas ha um seculo numa das casas fortes do Banco de Portugal, presidiu, como de costume, o juiz sr. dr. Almeida Ribeiro, sempre amavel com os representantes da Imprensa.

O sr. dr. Custodio José Vieira representa o Estado e o sr. dr. Antonio Horta Osorio, alguns dos herdeiros. Encontram-se presentes os representantes do Banco de Portugal.

A sessão começou ás 10 horas e terminou depois das 15. As joias foram surgindo, uma a uma, e as moedas em quantidade, saco por saco, da arca onde se encontravam para a mesa do avaliador, para a balança, e, depois de avaliadas. para os cofres rodados do Banco de Portugal.

Das que foram arroladas hoje, destàca-se a mais valiosa de todas as que até agora apareceram — tão valiosa que vale mais que tudo o resto: o maravilhoso Tosão de Oiro, de brilhantes e doutras pedras admiraveis, que pertenceu a D. Miguel, e que ainda tem agarradas algumas das linhas pretas com que estava cosido á farda do vencido de Evora Monte. A essa magnifica peça, que fora avaliada, pela ultima vez, em 60 contos, foi hoje atribuido o valor de 700 contos.

Até agora, só duas joias foram avaliadas em elevado preço: um admiravel espadim cravejado de brilhantes, em 90 contos, e uma espada, tambem com brilhantes, em 72.

Uma das peças arroladas hoje foi uma lindissima Torre e Espada do tempo em que D. João foi regente no Brasil, avaliada em 2.500$00.

Até hoje, foram arroladas joias no valor de 1.050 contos, devendo as sessões prolongar-se ainda durante algumas semanas, pois a arca tem ainda quasi metade do seu primitivo conteudo.

A colonia balnear infantil
da Cruz Quebrada
inaugurou-se hoje

Em comboio especial, chegaram hoje pelas 12 horas, á praia da Cruz Quebrada, as crianças que, em numero de 206, constituem o primeiro turno da colonia balnear das juntas de freguesia.

Logo após a chegada, foi-lhes servido um almoço e, ás 17 horas fez-se, com a presença do chefe do Estado, a inauguração oficial da época balnear.

O sr. general Carmona foi recebido pelo sr. Pedro Terenas, director da colonia, e por todo o conselho central das juntas de freguesia.

No domingo realiza-se ali o almoço de homenagem das juntas ao sr. governador civil do distrito.

DE LUTO

Eusebio Fragoso

Faleceu ontem o sr. Eusebio Fragoso, filho da sr.ª D. Maria Rosa Fragoso Barbosa. O seu funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

Portugal na Sorbonne

O sr. Andre Parreaux, antigo bolseiro do Instituto Francês de Portugal, defendeu agora na Sorbonne, em Paris, perante um juri presidido pelo dr. Fernand Baldensperger, uma tese notavel intitulada: «Beckford e Portugal», que lhe valeu a classificação de «muito bem» na conquista do diploma de Estudos Superiores a que concorrera.

André Parreaux cuja cultura os leitores do «Boletim de Estudos Superiores» tiveram o feliz ensejo de apreciar, realizou com esta sua tese um trabalho que é mais uma afirmação do crescente interesse que os assuntos portugueses merecem ao grande amigo de Portugal que é o professor Le Gentil e ao dedicado pioneiro do intercambio intelectual luso-francês que é o sr. Leon Bourdon, director do Instituto Francês.

LUVAS
Fabricante que queira ter em consignação num bom estabelecimento vendedor, ha anos, deste artigo. Carta á administração deste jornal. Letras T. M.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grande sucesso da insinuante
bailarina «Yvone Andreé»

POEIRA DA CIDADE

Banquetes de homenagem
Antonio Montez

Organizado por uma comissão de atiradores, realizou-se hoje, no «Skeet» Clube, um almoço de homenagem ao atirador sr. Antonio Montez, vencedor do Campeonato de Portugal de «Skeet».

Presidiu o homenageado, tendo á direita o sr. Augusto Simões e á esquerda o sr. Joaquim Aguiar.

Aos brindes, usaram da palavra diversos oradores.

Estevão Amarante

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a decorrer ainda com grande animação, o almoço de homenagem ao distinto actor Estevam Amarante.

Presidiu a ilustre actriz Palmira Bastos, constituindo esta festa uma justa consagração dos meritos artisticos e das qualidades de caracter do homenageado.

A quadrilha dos falsarios

Faustino Anão, um dos implicados na falsificação de notas de 500 pesetas bem como de papeis de crédito, foi esta tarde novamente interrogado pelo chefe Pereira dos Santos, declarando que Albino Mendes lhe escrevera uma carta propondo o negocio da falsificação.

O preso Leite de Sousa, tambem envolvido no caso, recebeu ha tempo uma mensagem assinada pelos membros da quadrilha, felicitando pelo seu aniversario natalicio.

Os papeis de credito que a quadrilha projectava falsificar deviam entrar em circulação no proximo mês.

Os agentes Baptista, Mira Leal e Tavares, depois do interrogatorio de Faustino Anão, procederam a uma deligencia importante, sob a qual guardam reserva.

PROEZAS DE GATUNOS

Os gatunos furtaram na residencia de Serafim Alvarez Domingues, 7 acções dos Caminhos de Ferro Portugueses.

—O sr. Joaquim Francisco de Sousa, queixou-se de que lhe tinham roubado uma bicicleta.

—Foi preso pelo agente Fernandes quando pretendia vender uma maquina trada de Sacavem, João Frazão, o qual não explicou a sua proveniencia.

Um agressor de topete

Foi preso esta madrugada José Candido Pereira com 32 prisões, por ter agredido varias pessoas que passavam na rua do Arco do Marquês de Alegrete.

Comandante Pereira da Silva

Para o banquete de homenagem ao sr. comandante Pereira da Silva que se realiza no proximo dia 29, inscreveram-se mais os srs.: comandante Baptista de Barros, 1.os tenentes Pinto da Costa, Gonçalves Ferreira e João Antunes; 2.os tenentes Fernando Pereira e José Ramalho.

A inscrição continua aberta até ao dia 25.

Morto na via publica

No Largo de S. Roque, foi hoje encontrado morto, tendo dado entrada no Necroterio, um homem cuja identidade se ignora e que aparenta ter 28 anos.

Classes inactivas

O pagamento dos vencimentos do corrente mês aos Oficiais da Reserva e Reformados, abonados pela 2.ª Secção da Agencia Militar, efectua-se de 26 a 30, das 12 ás 15.

AS LAVADEIRAS
ULTIMA SEMANA
da encantadora opereta
de costumes saloios
o grande exito do
Maria Vitoria
PREÇOS POPULARES

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

A Cidade

Prepare as suas laranjadas com
«NARANJINA»
O melhor refresco

LISBOA ELEGANTE

A "GARRETT"

vai reviver

os seus primeiros tempos...

Quando «A Garrett» foi criada, ha uns 14 anos, foi um acontecimento em Lisboa. A vida da capital, principalmente durante o dia, era uma coisa enfadonha e monótona. «A Garrett» veio abrir uma janela sôbre a Europa e o mundo. Os seus almoços, os seus chás, os seus jantares, sempre com boa musica e animado baile, revolucionaram completamente a vida da cidade, déram-lhe um aspecto mais divertido.

«A Garrett» passou a ser um ponto obrigado de «rendez-vous» elegante; marcavam os banquetes que ali se realizavam, a politicos, a literatos, a artistas; o seu nome andava todos os dias nas colunas dos jornais, especialmente no «carnet mondain»; baptizado, casamento ou copo de agua nas casas da melhor gente eram obrigados a serviço de «A Garrett»; e até os revisteiros, dominados pela necessidade de acompanhar os acontecimentos mais ruidosos da vida de Lisboa, escolheram «A Garrett», para quadros e numeros das suas peças...

Depois, veio a crise, e a aliança desta com varios acontecimentos, como a criação de novas casas de chá, tirou á «Garrett» aquela hegemonia indiscutivel dos primeiros anos. Hoje, póde mesmo dizer-se que «A Garrett», apesar do seu excelente serviço, vivia mais do seu prestigio antigo e da sua localização admiravel, do que do indispensavel impulso que tais estabelecimentos requerem constantemente.

Mas, como a Fenix, «A Garrett» vai renascer das suas proprias cinzas, pois o que havia, actualmente, bem podia classificar-se de cinzas da «Garrett» antiga.

A' frente do popular e elegante estabelecimento do Largo do Chiado, está desde ante-ontem o sr. Julio Caldas. Simpatico, empreendedor, homem moderno, póde dizer-se que, pelos seus conhecimentos e pela sua iniciativa, o sr. Julio Caldas é, por assim dizer, o «ditador da pastelaria» em Lisboa. E, tendo tido sempre fama os doces e os pasteis da «Garrett», póde calcular-se o que eles não serão para o futuro.

—O meu plano é muito simples: fazer da «Garrett» o que ela foi nos seus primeiros anos. Quanto ao serviço ele continua excelente e será melhorado o mais possivel. Vamos fazer obras, decorando a casa como ela merece, pela sua excepcional localização e pela sua categoria. Fardamentos, pinturas, tapetes, móveis, tudo será escrupulosamente reformado, procurando-se criar um ambiente de bom gosto, simpatico para a nossa sociedade elegante. Vamos ter uma boa orquestra, e estou certo de que, dentro de pouco tempo, «A Garrett» voltará a ser o lugar preferido pela nossa melhor gente, e a ter os seus almoços, os seus chás-dansantes, os seus jantares concorridissimos, como merece. Pela nossa parte, creia que não nos pouparemos a esforços; mas nada poderiamos fazer sem o concurso dos antigos e dos actuais clientes da «Garrett», que esperamos nos honrem com a sua presença.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Norma Shearer
Robert Montgmery
Reginald Denny
Hoje Odéon

UM MELHORAMENTO IMPORTANTE

O MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS

visitou hoje os trabalhos

que se estão a fazer no porto de Lisboa

Em cima: — *O ministro das Obras Publicas e a sua comitiva durante a visita ás obras do porto de Lisboa.* **No medalhão:** — *O salvamento dum maritimo que caiu á agua e foi recolhido a bordo do rebocador em que seguia a comitiva ministerial.* **Em baixo:** — *O lançamento duma placa de 50 toneladas na doca do Poço do Bispo.*

Realizou-se hoje a anunciada visita do sr. ministro das Obras Publicas ás grandes obras que se estão a realizar no porto de Lisboa.

Pouco depois das 10 horas, o sr. engenheiro Duarte Pacheco, acompanhado pelos srs. engenheiros Sá Nogueira, Vicente Ferreira e Bragança, general Teofilo da Trindade, tenente-coronel Linhares de Lima e por outras entidades, embarcou na estação do Sul e Sueste, a bordo do rebocador «Cabo Raso», que embandeirou nos topes.

O navio largou imediatamente e seguiu rio acima, desembarcando pouco depois os visitantes no cais da 3.ª secção das obras, cuja extensão é de 3.500 metros, compreendendo duas docas, uma em Xabregas e outra no Poço do Bispo.

No cais foi o ministro recebido pelos srs. almirante Ivens Ferraz, capitão de fragata engenheiro construtor Cesar Ferreira e engenheiro civil Artur Baiam, respectivamente presidente do conselho de administração e directores-tecnicos da Sociedade Italo-Portuguesa de Construções que está a realizar as obras.

Depois de observado o estado de adiantamento dos trabalhos, o ministro e a sua comitiva embarcaram novamente, continuando o «Cabo Raso» rio acima.

Em frente da cabrea «Antonio Augusto de Aguiar» o rebocador fundeou, para as entidades oficiais assistirem ao lançamento á agua de uma placa de cimento de 50 toneladas, que constituirá com muitas outras já lançadas e a lançar, a base de uma das docas em construção.

O trabalho fez-se com grande rapidez, descendo ao fundo do rio, depois do assentamento, um mergulhador que desprendeu a placa dos cabos de a que a seguraram até tocar o local onde ficou assente.

Terminada a demonstração, o rebocador seguiu até ás alturas a montante do Poço do Bispo, onde se observou a planta do futuro porto de pesca, se bem que o local não esteja ainda definitivamente escolhido.

O «Cabo Raso» desceu depois o rio, estacionando algum tempo em frente do cais de Santos, onde tambem se admite a construção do porto de pesca. Foi depois observado o molhe oeste da doca de Alcantara, cuja reconstrução vai ser iniciada pela Sociedade Italo-Portuguesa.

Quando vinha já no rio acima, o rebocador recolheu a bordo o maritimo Joaquim Moreira, de 51 anos, que tinha caido á agua e que foi desembarcado no posto Maritimo de Desinfecção, onde recebeu os primeiros socorros.

Pelas 13 horas o sr. ministro das Obras Publicas e as entidades que o acompanhavam, desembarcaram, manifestando o sr. engenheiro Duarte Pacheco, a sua satisfação pela actividade e perfeição das obras realizadas.

A mais espantosa fantasia oriental
CHANDU, O FAKIR
em exibição no TIVOLI
Um admiravel espectaculo de imaginação

No SÃO LUIZ
os crimes inuteis dum louco genial
O TESTANENTO DO DR. MABUSE
A obra prima de FRITZ LANG

ACADEMIA DAS CIENCIAS

A HERALDICA

de soberania

do Imperio português

O ilustre linhagista e arqueologo sr. Afonso de Dornelas tratou hoje, na sessão da classe de Letras, da "Heraldica de soberania do Imperio Português de além-mar", numa erudita comunicação de que damos o seguinte trecho:

A adopção de simbolos heraldicos para caracterizar o dominio, a corporação e a familia, data de muitos seculos.

Portugal é caracterizado por umas armas que foram assumidas no seculo doze, quando da fundação da nacionalidade. Muitas cidades e vilas conservam ainda as armas primitivas que simbolizam a sua autonomia e reproduzem os seus sêlos municipais, ordenados quando lhes foi dado o respectivo foral.

Por que razão é que os nossos territorios ultramarinos não hão de ter, cada um deles, armas proprias?

Falta incompreensivel que só demonstra o pouco cuidado que tem havido em salientar a colossal importancia destes Estados de além-mar.

Cada territorio dêstes é um Estado com a sua historia, as suas tradições, as caracteristicas, o seu valor extraordinariamente apreciavel na divisão do mundo.

A simbologia de uma nação, dos seus Estados, das suas provincias, dos seus distritos, das suas cidades ou das suas vilas, é uma manifestação de cultura, de ostentação obrigatoria pelo patriotismo, pelo direito que nos assiste moralmente de manifestar o nivelamento com as nações civilizadas.

E' tempo, pois, de traduzirmos pela heraldica a posse dos nossos Estados ultramarinos; de manifestarmos pela simbologia a nossa soberania nessas enormes áreas de terreno que mantemos ha seculos com enormes esforços e que anexamos á terra-mãi com tais actos de bravura, de audacia e de ciencia, que espantarão a humanidade indefinidamente.

A heraldica de dominio consiste na tradução da historia pela simbologia.

Aproveitemos pois o alto significado da heraldica, para constituir mais um argumento a juntar a todos quantos se possam desenvolver para convencer a humanidade inteira de que queremos os nossos Estados de Alem-mar porque eles são a nossa Historia, a nossa vida, o nosso esfôrço, a representação da nossa acção guerreira, incomparavel, produliva sem igual, são a representação da grande parte que cabe a Portugal, da formação da civilização mundial.

A heraldica não é, como muitas pessoas imaginam, uma invenção artistica ou poetica; não é uma criação de gabinete ou o desejo de representar factos com figuras alegoricas.

A heraldica formou-se, cresceu e desenvolveu-se, como se formou, cresceu e desenvolveu o instinto, a vontade e o amor, tudo isto conjugado com a evolução da vida, aperfeiçoando-se com o progresso.

Desde o mais humilde povo á mais alta civilização, todos tiveram a sua heraldica, os seus simbolos, sempre com a ideia de marcar factos e acções, de perpetuar circunstancias, enfim, de formar a historia.

Sem se saber como, a heraldica aparece em toda a parte, em todas as manifestações de civilização, simbolizando tudo.

Todos quizeram um sinal para distinguir um grupo das mesmas ideias religiosas, guerreiras e até selvagens.

A preocupação do emblema para caracterizar a ideia, o desejo, a personalidade, parece de tempos primitivos.

A heraldica nasceu com a razão; a razão impõe-nos a utilização da heraldica.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«La melodia del Jazz-band».
Avenida—A's 20 e 15 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Saudade... palavra dôce!»
Coliseu—A's 21 e 45—Luta Pancrace e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine Ginasio—A's 15 e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15. Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».

TINTURARIA ALCANTARENSE

Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos.
R. DE ALCANTARA, 19 TELEF, BL. 243

Para os cuidados intimos da mulher

GYRALDOSE

Excelente produto que descongestiona, rejuvenesce e tonifica os orgãos e que mata os germens microbianos.

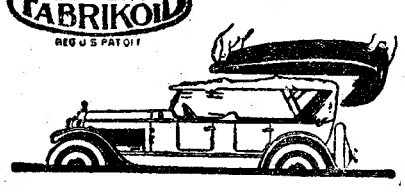
Preparado nos Laboratorios do UROGONAL

Uma mulher que use Gyraldose é uma mulher verdadeiramente sã

Vende-se em PÓ, COMPRIMIDOS, OVULOS e SABONETE em todas as farmacias do País

Representante e Depositário Geral:
ANTONIO SERRA, L.DA
CAMPO DOS MARTIRES DA PATRIA, 96 — LISBOA

DU PONT FABRIKOID REG U S PAT OFF



O MELHOR MATERIAL

para estofos, capotas e decorações, manufacturado pelos fabricantes do

DUCO

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO
Havas

AOS SRS. PINTORES, DECORADORES, ARQUITECTOS E CONSTRUCTORES

Exijam alvaiade de zinco inglês marca "FRICKER'S"
PUREZA GARANTIDA — BRANCO DE NEVE — MUITO LEVE
A' venda nas seguintes casas de Lisboa:

Acacio Jorge
Albano Garcez
Alexandre & Mota Lda.
F. Martins Lda.
Ferreira Abel & Cia. Lda.
J. Silva Pires Lda.

AMOSTRAS
peçam as sufícientes para as suas experiencias aos

J. A. Honrado & Calado Lda.
Jaime Vasques Lda.
João d'Almeida Junior
Manuel A. F. Calado & Cia. Lda.
Salvador Barata Lda.
Viuva Alves & Cia. (Filhos)

AGENTES
Ahlers, Lindley Lda.
R. Bernardino Costa, 13-2.º
Telefone 2 0320 — LISBOA

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

ESTAÇÃO DE SERVIÇO BOSCH E EXIDE
LARGO DO DIRECTORIO, 16 — TELEFONE — 20785
REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELECTRICOS DE AUTOMOVEIS, ESPECIALMENTE DE:
ROBERT BOSCH A. G.
BOSCH — LAVALETTE
C. A. V. — BOSCH
UNITED AMERICAN BOSCH
EXIDE — DRYDEX
FORMAÇÃO E CARGAS DE BATERIAS

DECLARAÇÃO

O gerente da CENTRAL VITAMATE chama a atenção dos compradores de chá Vitamate para o seguinte: Varios comerciantes (mercearias) pouco escrupulosos vendem ao freguez mate comum, quando pedem Vitamate.

Declara debaixo da sua palavra de honra que

Mate não é Vitamate

O que sabem, naturalmente, todos os merceeiros. Para ser legitimo, cada pacote de Vitamate deve levar a fotografia do seu introdutor, assim como o selo do Estado e a assinatura manuscrita do farmaceutico preparador. Vitamate não se vende avulso. E garante-se o efeito aos reumaticos, doentes dos rins, figado, estomago, intestinos, bexiga, etc., do Vitamate unicamente vendido na sua embalagem original.

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL: Esc. 100.000.000$00

Séde — Rua do Comercio, 148 - Lisboa

Dividendo de 22$50 por acção

O pagamento deste dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1933, cativo de impostos sobre aplicação de capitais e das duas avenças de selo de averbamento e de sucessões e doações. Decretos n.ºs 4692, 4709, 8719 e Leis n.ºs 1368 e 1663, ha-de começar no dia 1 do proximo mês de Julho das 10 ás 13 horas e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sobre aplicação de capitais na importancia de 3$15 por acção, incide sobre todas as acções quer averbadas ao «portador», quer «nominativas»; a avença de selo de averbamento na importancia de $24 incide somente sobre as acções «nominativas» e a avença do imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 1$31, somente sobre as acções averbadas ao «portador».

Nos recibos a pagar aos srs. Accionistas figurará somente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 19$11 e por cada acção averbada ao portador 18$04.

Recomenda-se aos Srs. Accionistas, para regularidade de serviço que mencionem os titulos averbados ao «portador» em relações separadas das dos titulos «nominativos».

Lisboa, 21 de Junho de 1933
Pelo Banco de Portugal
Os Administradores
(a) João Ernuz Leite Ribeiro
(a) Antonio José Pereira Junior

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. As sextas feiras bacalhau á «Chic».

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

J. Diniz, Cardoso, Ferreira, L.da

Aos doze dias do mês de Maio de 1933, no cartorio do notario Eugenio de Carvalho e Silva, foi assinada no livro B 97 e de folhas 68 a 70 a escritura de sociedade entre os srs. José Diniz, Manuel Cardoso e José Dionisio Ferreira, a qual ficou constituida nos termos dos artigos seguintes: 1.º—Fica constituida nesta data, para durar por tempo indeterminado, sob a firma J. Diniz, Cardoso, Ferreira L.da, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, destinada á exploração do comercio de salchicharia, miudesas, casa de frutas e vinhos, além de qualquer outro comercio ou industria, que lhe convenha exercer sem dependencia de autorização especial. 2.º—A séde da sociedade é em Lisboa e domicilio na Calçada Marquez de Abrantes, numero 146, 148 e 150. 3.º—O capital social é de sete mil e quinhentos escudos, está integralmente realizado em dinheiro e representado por três quotas de 2.500$00 de que pertence uma a cada um dos socios José Diniz, Manuel Cardoso e José Dionisio Ferreira. § 1.º—Não serão exigiveis prestações suplementares de capital; mas qualquer dos socios poderá fazer suprimentos á sociedade sob as condições que entre si convencionarem. § 2.º—As cessões de quotas, no todo ou em parte, a favor de extranhos, ficam dependentes do expresso e previo consentimento de quem mais for socio; as cessões a favor de socios ficam livremente permitidas. 4.º—A gerencia da sociedade fica sem caução, unicamente a cargo do socio José Diniz, com a remuneração que entre si os socios convencionarem; a firma social apenas poderá ser empregada nas operações e assuntos sociais, ficando-lhe expressamente proibido emprega-la em fianças, abonações, letras de favor e em quaisquer outros actos ou documentos de responsabilidade alheia. 5.º—Anualmente será dado um balanço, que reportando-se a trinta e um de Dezembro, deverá estar concluido e assinado até fim de Janeiro imediato; os lucros liquidos apurados em cada balanço, depois de retirados 5 0/0 pelo menos, para o fundo de reserva legal, serão repartidos, assim como as perdas, na proporção das respectivas quotas sociais. 6.º—A dissolução da sociedade dar-se-á por qualquer dos motivos e fundamentos legais e a liquidação da sociedade será feita como os socios convierem e seja de direito; e, na falta de acôrdo, recebendo e realizando todos os valores do activo, pagando todo o passivo e repartindo o saldo restante pelos socios na proporção das quotas que então possuam na sociedade. 7.º—Em todo o omisso a sociedade reger-se-á pelas disposições legais aplicaveis, especialmente pelas da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

(segue o reconhecimento)

Feira e festas de S. Pedro em Torres Vedras

Nos proximos dias 23 e 29 realizam-se em Torres Vedras grandes festas por ocasião da importante feira anual de S. Pedro, as quais prometem ter no corrente ano um desusado brilhantismo.

Por esse motivo a C. P. estabelece um serviço especial de bilhetes de ida e volta em 2.ª e 3.ª classe a preços muito reduzidos de varias estações para Torres Vedras, válidos para ida nos dias 27 a 29 e para regresso até 30; efectuando tambem, no dia 29, um comboio especial de ida que parte de Lisboa-Rossio ás 7 e 50 chegando a Torres Vedras ás 9 e 52 e outro de volta que parte de Torres ás 19 e 12 e chega ao Rossio ás 21 e 07.

Os bilhetes de Lisboa custam 21$80 em 2.ª e 14$20 em 3.ª. Os de Caldas custam, respectivamente, 13$20 e 8$60.

Predios

Compram-se para colocação de capitais. Rocio, 74, 1.º.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

MADRID E MOSCOVO

A Espanha vai reconhecer a Russia Sovietica?

MADRID, 22.—«El Socialista» de ontem publicou um importante artigo preconizando o reconhecimento pela Espanha dos Sovietes e dando mesmo a entender que já se teria pensado na individualidade que iria ocupar o lugar de embaixador em Moscovo. Este artigo provocou vivos comentarios. O representante da Havas interrogou a este respeito o ministro socialista dos Estrangeiros, sr. Fernando de los Rios que lhe declarou: «Por enquanto não ha entabuladas nem negociações nem conversações nesse sentido. Essa questão interessa-me comtudo, e por isso a estudo. Desejo mesmo solucioná-la. E' muito possivel que em breve torne essa questão oficial, apresentando-a á consideração do Conselho de ministros».—(Havas).

A situação politica em Cuba

NOVA YORK 22.—O embaixador norte-americano em Cuba iniciou as suas diligencias para levar o governo e os partidos da oposição a uma plataforma que permita o restabelecimento da vida normal do país. Welles sente, porém, a má vontade de grande parte dos elementos revolucionarios, especialmente populares e academicos, contra a sua acção, não obstante procurar dar-lhe um acentuado caracter de cordialidade.

Os dirigentes da actividade revolucionaria declaram que retomarão a sua acção, se os esforços do embaixador dos Estados Unidos se prolongarem por muito tempo ou se tomarem uma direcção contraria ás reivindicações do povo.—(Americana).

O rapto dum milionario

NOVA YORK 22.—Em Kansas City, dois automoveis blindados da Policia perseguiram um automovel que se tornou suspeito. Houve violento tiroteio, mas o carro misterioso, de dentro do qual se fez fogo de metralhadoras, conseguiu desaparecer. Suspeita-se de que seguiam nele os raptores do rico industrial William Hamm, por cujo resgate pedem dois milhões de dolares.—(Americana).

Vaga de frio no Peru

LIMA, 22.—A cidade de Cerro de Pasco, nos Andes, está sob uma vaga de frio, que, segundo as pessoas que ali habitam, é a mais violenta que se tem registado desde ha muitos anos. Os nevões sucedem-se quasi ininterruptamente ha já três dias. A temperatura desceu para um grau centigrado negativo, temperatura esta que só se costuma registar nas manhãs de inverno.—(Havas).

Navio em perigo

CORUNHA, 22.—O vapor «Alberto», da praça de Barcelona, lançou ontem um S O S em que dizia ter chocado com um recife pelas alturas do cabo Finisterra.—(Havas).

LINHA DE CASCAIS
As boas donas de casa desejam ser fornecidas de viveres de 1.ª qualidade, aos preços de Lisboa, por uma das primeiras casas da especialidade da capital?
Façam os seus pedidos á
DESPENSA IDEAL
186, 188, R. DA PRATA—TELEF. 20450
Distribuição gratis por camioneta própria, em TODOS OS DIAS 2 E 14 DE CADA MEZ.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

Continua a caça aos bandidos da Corsega

AJACCIO, junho.—As noticias de que, com a captura do celebre bandido Andrea Spada se havia terminado a caça aos bandidos na Corsega, não são de todo verdadeiras. Embora Spada fôsse o mais perigoso de todos os bandidos que andavam á solta nesta região, continuam ainda praticando as suas proesas outros três bandidos de «classe» que estendem o seu «romanticismo» em maior escala do que as autoridades policiais desejam.

Os três bandidos procurados pela policia são: Felix Michaelli, o antigo gendarme François Bornea e Morazzini, o bandido de sapatos de lona bordados. Desde que a policia empreendeu uma energica campanha contra os bandidos, estes encontram-se cada vez mais separados do mundo civilizado e procuram refugio nas partes mais inacessiveis das montanhas. De qualquer maneira, pode assegurar-se que eles não oferecem serio perigo nas principais ruas da ilha nem tão pouco nas povoações de alguma importancia. Ao mais ligeiro rumor de que foi visto um destes três bandidos, é o suficiente para que saiam logo em sua perseguição varios carros de assalto da policia.

O bandido Michaelli exerce a sua profissão desde o ano de 1908, sem que a policia até hoje conseguisse capturá-lo. Segundo se diz já não é preciso persegui-lo, pois parece que foi morto numa contenda recentemente. O sitio onde se disse que houve o incidente foi cuidadosamente inspeccionado pela policia, que nada encontrou de anormal.

O ex-gendarme Bornea cruza as montanhas armado até aos dentes. Nega o assassinio de que é acusado, e declarou que desertou unicamente por ter perdido a cabeça. «Tenho sido um «bandido nobre»—afirma—tenho-me alimentado sempre de hervas e frutas, e só cometo assaltos e saques quando a necessidade a isso me obriga». Bornea declarou estar disposto a apresentar-se ás autoridades, sempre que estas o não considerem como um criminoso comum. A policia, porém, recusou estas propostas e continua a dar-lhe caça.

O bandido Morazzini, é tambem um dos chamados «bandidos de honra». Ha uns anos, depois de ferir um compatriota quando altercavam acêrca das leis que regiam a Corsega, fugiu para as montanhas. Desde então vive do roubo e do saque, quando não encontra a ajuda pacifica da população. A sua «nota pessoal» consiste em usar sempre sapatos de lona bordados, até nos momentos mais criticos em que tem de fugir precipitadamente e se vê obrigado a fazer dificeis e perigosas escaladas nas montanhas. O seu fraco pelos sapatos de lona bordados é tal, que traz sempre consigo na mochila um ou dois pares de reserva.—(United Press).

A estrada mais comprida da America

CARACAS, junho.—A estrada mais comprida de toda a America Meridional, que atravessa três Estados, Venezuela, Colombia e Equador, ficará concluida muito brevemente. Tem mais de 3.600 quilometros de comprimento e, como atravessa uma região que foi arrebatada por Bolivar aos conquistadores espanhois, denominar-se-á Estrada Simon Bolivar.

O ponto de partida da estrada é o porto venezuelano de La Guaira. Em curvas e subidas verdadeiramente fantasticas eleva-se desde a costa até ao alto das montanhas imediatas a ela. Primeiramente, conduz a estrada a Caracas, para seguir depois entre Venezuela e Columbia até Bogotá. Desemboca depois num troço concluido da delineada estrada americana até Quito, descendo outra vez até ao nivel do mar proximo de Quayaquil.—(United Press).

Hoje, 2.ª sessão do Torneio de Luta "Pancrace" No COLISEU

Quatro emocionantes combates. O antigo boxeur Mario Gall contra um feroz argelino. Maixant outra vez no ring. A violencia e o brilho destes assaltos

Os torneios desportivos tiveram sempre o condão de apaixonar os publicos. Mas ha desportes que vão interessando gradualmente até que se tornam indispensaveis; outros, porém, seduzem repentinamente, conquistando de chofre a admiração do publico. São raros estes ultimos, cujo segredo está em satisfazerem de pronto a nossa curiosissima ansiedade.

Mas certamente que não haverá nenhum que consiga tão rapidamente prender-nos, interessar-nos e em poucos segundos apaixonar-nos como a luta de combate americana "Pancrace„ cujo formidavel torneio se iniciou ontem no Coliseu, com atletas concorrentes que são autenticas feras, tanto no impeto cruel dos ataques como na extraordinaria violencia das defezas.

O publico entusiasmou-se, vibrou como nunca o vimos no Coliseu e as palmas estrugiram, reboando frenéticas na vasta sala, premiando as maravilhosas demonstrações de força, de agilidade, de coragem, de valentia, de ciencia e de resistencia dos brutais e energicos contendores inscritos neste singular torneio, que pela primeira vez se realiza em Portugal.

Os quatro combates desta noite vão repetir-nos esses momentos de entusiasmo e de delirante emoção: — Morandi (italiano) contra Maixant, o luxemburguês, que tão apreciado foi ontem; Benedicto (espanhol) contra Ligourand, o francês que tambem entusiasmou ontem a multidão; Vancopenolle (belga) contra o alemão Charf, que ficou sendo conhecido e admirado, e Mario Gall, o antigo "boxeur„ francês, tão querido do nosso publico, contra o argelino Ben Chenoul.

Exibir-se-ão variedades, um acto alegre, interessantissimo, antes das lutas.

Os preços são populares, incomparavelmente inferiores aos que se exigem no estrangeiro para torneios desta categoria.

A CONFERENCIA DE LONDRES

Criticas severas á atitude da delegação americana

NOVA YORK, 22—O «New York Times» critica vivamente a delegação americana que se encontra em Londres por andar sempre «ás apalpadelas» e preocupar-se com «futilidades».

Acrescenta que não se pode censurar nenhum país estrangeiro pela situação desagradavel criada entre os representantes americanos em Londres e os dirigentes de Washington. «E' tempo—termina—de deitar abaixo a mascara da delicadeza e de dizer a verdade sem pápas na lingua».—(H.)

LONDRES, 22—Por indicação de Colijn, presidente da comissão economica, foi nomeado relator da mesma comissão, Walter Runciman, ministro do Comercio inglês.—(Havas)

Os trabalhos prosseguem

LONDRES, 22—Continuou esta manhã os seus trabalhos a comissão economica, em reunião publica, e as subcomissões, em sessões particulares. Nas duas sessões da sub-comissão da comissão monetaria e financeira, que se realizaram ontem, continuou a discussão da proposta de Chamberlain sobre a politica de creditos e niveis de preços. Tomaram parte no debate os delegados de varios países da Europa, assim como do Japão, Argentina e Columbia. Foi geral o pedido para a estabilização monetaria, mas manifestaram-se diferentes opiniões no sentido de que a estabilização acarretaria a restauração do padrão ouro. A subcomissão resolveu continuar a discussão geral versando outros pontos antes de tomar uma resolução geral baseada na proposta britanica.—(Havas)

União austro-hungara?

Mussolini seria o autor do projecto

LONDRES, 23.—Alguns jornais ingleses falam duma união austro-hungara. O «Daily Herald» refere-se ao assunto e atribui a autoria do projecto para essa união a Mussolini.—(Havas).

As relações austro-alemãs

BERLIM, 22.—O encontro de «water polo» Alemanha-Austria que se devia disputar no domingo em Ludwigburgo, foi anulado em consequencia da tensão de relações entre aqueles dois países.—(Havas).

Um jornal suspenso

VIENA 23.—Foi proibido de circular em toda a Alemanha o jornal austriaco «Reichspost», orgão oficial do Partido Cristão Social.—(Havas).

Abalo de terra em Espanha

MURCIA, 22.—Durante a noite sentiu-se aqui um violento abalo de terra que durou cêrca de dois minutos. Os habitantes, aterrorizados, fugiram para a rua. Não ha vitimas, nem estragos.—(Havas).

ORVINIO 22.—Sentiram-se aqui quatro abalos sismicos com o intervalo duma hora. A população, tomada de panico, refugiou-se nos campos vizinhos, onde passou toda a noite.—(Havas).

A moda em chapeus
Os mais chics modelos em palhas modernas em preto e côr encontram-se na casa Cardoso — 134, Rua da Prata, 136

Banheiras, Lavatorios, Esquentadores
a Prestações
FELIX LABAT, L.da
Rua do Alecrim, 113—LISBOA

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

Odéon
Hoje as 11 e 15
VIDAS INTIMAS
NO PALCO — Lubelia Stichini e Fraeulein Koenig

ULTIMAS NOTICIAS

TECIDOS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

A SESSAO DA CAMARA

O ORÇAMENTO
apresenta um saldo de 3.000 contos

A comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa apresentou na sua sessão de hoje o orçamento para o proximo ano economico.

A sua leitura foi precedida de um breve discurso do vereador do pelouro das Finanças, sr. Alvaro Frade, que disse ter sido aquele orçamento elaborado sob o pensamento politico e financeiro que á vida administrativa nacional vem sendo imprimido pelo sr. dr. Oliveira Salazar, cujo elogio fez em termos calorosos.

Disse que este orçamento não pode ainda prever a realização de obras de vulto, mas que nele não foi esquecido o capitulo importante da pavimentação das ruas.

Continuando anunciou a proxima criação do Conselho de Finanças municipal e de outros organismos para melhor marcha da vida financeira da Camara e terminou agradecendo a colaboração de todos na preparação do orçamento.

Foi depois feita a leitura do resumo do orçamento, que apresenta um saldo positivo de 3.000 contos, em seguida ao que o sr. tenente-coronel Linhares de Lima usou da palavra, fazendo diversas considerações sobre a importancia e o significado desse trabalho, que representa os novos processos administrativos seguidos no Municipio. Acrescentou que a situação financeira da Camara não é ainda desafogada, mas que ela tende progressivamente a melhorar e que o proximo ano tem de ser ainda de economias cuidadas.

Fazendo depois algumas considerações politicas disse:

— Já lá vai o tempo em que o nosso calor de meridionais nos levava a seguir homens como idolos. O movimento de 28 de maio foi um movimento de principios. E' pois em obediencia aos principios da boa organização administrativa, que aqui estamos e que este orçamento foi elaborado.

Terminou fazendo o elogio do dr. Oliveira Salazar e saudando em nome da Camara o sr. Alvaro Frade, pelo seu trabalho.

A comissão administrativa tratou hoje ainda dos seguintes assuntos: obrigar todos os proprietarios de predios a instalar bocas de incendio, pelo que pagarão a taxa mensal de 1$50, que reverte a favor do novo fundo de «Seguros de Vida» para os bombeiros municipais e reforçar varias verbas para se poder fazer, nesta semana, a ultima do ano economico, os pagamentos ao pessoal jornaleiro.

O vereador sr. Peres Durão, apresentou o novo regulamento dos Serviços de Saude camararios, que foi aprovado por unanimidade, merecendo referencias especiais do presidente, sr. Linhares de Lima.

Assassinado por engano

SOFIA, 22.—O micaelovista Taneff assassinou com dois tiros de pistola um comerciante de nome Venitcheff, quando este se encontrava á mesa dum café. O assassino foi preso e declarou que se enganara pois a pessoa que queria matar era o protogurovista Micheff, que se parecia bastante com a vitima.—(Havas).

Como se passa uma boa noite

O Julio das Farturas, o animado salão do Parque Mayer, continua a ser a casa onde se passa uma noite com satisfação e alegria. O programa consta de cinema, concertos pela orquestra Jazz, de outros atractivos de sensação. Durante os intervalos prossegue o sorteio de valiosas surpresas. A entrada é gratis e seleccionada.

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e camiseiros — Socio Tecnico David da Silva — Av. Republica, 19

UMA DIVIDA DE GRATIDÃO

TOMOU HOJE POSSE A COMISSAO
que vai estudar a maneira de erguer o monumento ao Infante D. Henrique

No gabinete do sub-secretario de Estado das Finanças, realizou-se esta tarde a cerimonia da posse da comissão nomeada pelo sr. dr. Oliveira Salazar para estudar as condições em que deve fazer-se o monumento ao Infante D. Henrique e as bases do concurso, para essa obra. A comissão é constituida, como se sabe, pelos srs. dr. Julio Dantas, almirante Gago Coutinho, dr. José de Figueiredo, pintor Antonio Soares, dr. Reinaldo dos Santos, arqueologo Matos Sequeira, escultor Simões de Almeida, dr. Joaquim Manso e arquitecto Cristino da Silva.

Depois de lido o auto de posse pelo sr. Julio Gomes, chefe da secretaria do ministerio das Finanças e de assinado por todos os membros da comissão que se encontravam presentes, realizou-se a primeira reunião, á qual assistiu tambem o sr. dr. Aguedo de Oliveira, sub-secretario de Estado das Finanças, que usou em primeiro lugar da palavra.

O sr. dr. Aguedo de Oliveira felicitou-se por ter ocasião de dar posse á comissão nomeada para estudar a formula de saldar uma grande divida de gratidão a uma das mais notaveis figuras da nossa historia e cumprimentou especialmente ao sr. dr. Julio Dantas, que fica sendo o presidente da comissão, e o sr. dr. Joaquim Manso, que em tão boa hora levantou a campanha a favor da construção do monumento.

— V. Ex.as estão no ministerio das Finanças — disse. Não devem, por isso, ter preocupações de ordem material. Podem estar certos de que não vão trabalhar em vão.

O orador declarou que está encarregado pelo sr. dr. Oliveira Salazar de pedir á comissão que fixe o local e que promova o acôrdo nacional necessario para que se possa saldar a «divida» num ambiente de inteira simpatia.

Falou, em seguida, o sr. dr. Julio Dantas, presidente da comissão, que pediu ao sr. dr. Aguedo de Oliveira a fineza de transmitir ao sr. presidente do Conselho as homenagens e o reconhecimento dos seus colaboradores.

— Trata-se — afirmou — duma causa nacional e estou certo que todos concorrerão para ela.

Comunicou, depois, que recebera um oficio do escultor Simões de Almeida a comunicar a impossibilidade de fazer parte da comissão, visto desejar concorrer ao monumento.

O sr. dr. Julio Dantas, lembrando que existe um debate historico acêrca do local da escola do Infante D. Henrique e que a portaria que nomeia a comissão diz expressamente que o monumento deve erguer-se na Ponta de Sagres, pediu ao sr. sub-secretario que esclarecesse se de facto a comissão deve limitar-se a estudar a construção da obra naquele local, ou poderá pensar noutro que esteja de harmonia com as investigações historicas.

Interrompendo, o sr. dr. Aguedo de Oliveira explicou que a comissão tinha toda a liberdade sobre o assunto.

O sr. dr. Julio Dantas agradeceu, ainda, a declaração de que não faltará a verba e lamentou o facto do sr. almirante Gago Coutinho se ausentar depois de amanhã por algum tempo.

Usou tambem da palavra o glorioso almirante, que manifestou a opinião de que o monumento deve ser construido num local e de forma a poder ser visto do mar e a impressionar sobretudo as pessoas que passam a bordo dos navios.

Entende o sr. almirante Gago Coutinho que o monumento não deve ser constituido por uma figura, mas antes por um conjunto simbolico, que poderá ser — se os tecnicos não encontrarem nisso dificuldades — uma caravela.

O sr. dr. Joaquim Manso afirmou que levantou como jornalista esta campanha justissima e declarou-se muito satisfeito por ter encontrado da parte do sr. dr. Oliveira Salazar a melhor boa vontade para a realização da sua ideia. Defendeu a ideia de que o monumento deve ser construido na Ponta de Sagres, não só porque este nome está ligado ao Infante D. Henrique, mas tambem porque o local parece traçado especialmente para o fim que agora se lhe pretende dar.

Falaram, por fim, os srs. dr. José de Figueiredo, que se referiu á necessidade de se erguer tambem em Lisboa um monumento ao Infante, e Matos Sequeira, que disse que mesmo que a Historia marque S. Vicente como melhor local para o monumento, devemos atender á tradição.

A comissão volta a reunir-se amanhã, pelas 11 horas, na Escola de Belas Artes.

O JULGAMENTO DE MADRID

OS REUS ENTRARAM NO TRIBUNAL
em mangas de camisa

MADRID, 22.—Esta manhã, quando se ia iniciar a audiencia do julgamento dos implicados nos acontecimentos de 10 de agosto, recebeu-se a noticia de que o capitão Fernandez Pim, para o qual o promotor de justiça pede a pena de morte, não podia comparecer por se encontrar doente.

Foi imediatamente incumbida uma comissão composta de militares e medicos de ir á prisão verificar o estado do doente, verificando que o preso se encontra com um forte ataque de gripe e impossibilitado de abandonar o leito. Em consequencia disso, a audiencia foi marcada para a proxima sexta-feira.

Voltaram a repetir-se hoje os incidentes que se deram ontem, em virtude de os presos se recusarem a ir para o tribunal em carros celulares. Como teimassem em não abandonar a prisão, teve de intervir a guarda civil que a muito custo conseguiu retirar os presos das respectivas celas. Ao serem conduzidos para os carros celulares, os oficiais despiram os dolmans, por considerarem este meio de condução vexatorio para os seus galões. E deram entrada no tribunal em mangas e camisa.

Os impedidos trouxeram-lhes então os casacos, que voltaram a vestir. Mas como tivessem de ser conduzidos á prisão nos mesmo carros, por ser adiada a audiencia, voltaram a despir os dolmans e assim se fizeram conduzir.—(U. P.).

O VOO ESPANHA-MEXICO

OS TRIPULANTES
do «Cuatro Vientos» não aparecem, vivos ou mortos

MADRID, 22.—Ha grande ansiedade em toda a Espanha por saber noticias do aviadores Barberan e Collar. As informações que chegaram do Mexico são bastante imprecisas, não se tendo confirmado ainda que fossem encontrados os restos do avião e os corpos dos seus tripulantes.

Os tecnicos de aeronautica são de opinião que, no caso de se ter dado um desastre, só poderia ter provocado por uma tromba de agua que envolvesse o aparelho, arremessando-o ao solo.

O presidente do Ministerio esteve até de madrugada no seu gabinete, esperando receber a todo o momento noticias dos aviadores. Em frente do Aero Club juntou-se uma grande multidão, que aguarda noticias com visivel ansiedade.—(United Press).

MEXICO, 22.—A's duas da madrugada, (hora local) o governador da cidade de Tlascala telefonou dizendo que, apesar das pesquizas minuciosas que se fizeram na região onde se diz que cairam os aviadores, não foi possivel encontrar o menor vestigio dos tripulantes do «Cuatro Vientos». —(United Press).

MEXICO, 22.—O embaixador de Espanha no Mexico declarou que até ás duas da madrugada (hora local) não havia nenhuma noticia positiva acêrca da sorte e Barberan e Collar.

O comandante militar de Puebla informou que a noticia segundo a qual um indio teria encontrado os aviadores correu ali com tal insistencia, que ordenou a varios oficiais do seu estado maior que seguissem para o local indicado, acompanhados de ambulancias, a fim de realizar pesquizas e prestar socorros em caso de necessidade. Até agora não ha qualquer confirmação do boato que dava Barberan morto e Collar em estado comatoso.

O famoso aviador mexicano coronel Cierro vai realizar um vôo sobre a zona onde se supõe que o avião espanhol tenha caido.—(United Press).

Continua a falta de noticias

MEXICO, 22—Até ás 9 horas locais (15 horas de Lisboa), não havia qualquer noticia oficial acêrca dos aviadores espanhois Barberán e Collar. As pesquizas continuam, desconhecendo-se por enquanto os resultados.—(United Press)

A França não pensa em contrair um emprestimo

PARIS, 22.—Correu o boato de que o tesouro francês pensava em contrair um novo emprestimo em Inglaterra. Informações colhidas nos circulos autorizados dizem que o boato não é verdadeiro, tanto mais que a situação da tesouraria melhorou muito sensivelmente nas ultimas semanas devido a grandes cobranças de impostos. A situação do tesouro é tão favoravel, que pôde pagar o emprestimo dos caminhos de ferro á Holanda e autorizar a abertura de um credito de 400 milhões a favor da Belgica. Encara-se o proximo pagamento do emprestimo recentemente contraído nos bancos britanicos.—(Havas).

Tres pescadores perdidos durante dez dias

TOQUIO, 22.—De Otaru comunicam á agencia Rengo que o vapor japonês «Kamimaru» regressou ao porto, depois de ter recolhido nos bancos da costa de Kamtchatka três pescadores sovieticos, completamente esgotados e que encontravam abandonados desde 12 do corrente.—(Havas).